

Jéssica dos Reis Antunes, Luciane Dubina Pinto, Renata da Fontoura Budaszewski, Carine Souza Kunzler, Matheus Nunes Weber, Cláudio

Wageck Canal (orientador).

Laboratório de Virologia - Faculdade de Veterinária - Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Av. Bento Gonçalves, 9090.CEP 91540-000 - Porto Alegre/RS. Fone/Fax: 51 3308 6926

INTRODUÇÃO

As doenças gastroentéricas compõem grande parte da casuística da clínica médica de pequenos animais, cujos sinais clínicos típicos são vômito e diarreia. Os vírus são uma das causas mais comuns, acometendo cães jovens. Dentre os principais vírus entéricos estão o parvovírus canino (CPV-2), o coronavírus canino (CCoV), o rotavírus canino (CRV), o adenovírus canino (CAV) e o vírus da cinomose (CDV).

OBJETIVOS

O objetivo do presente trabalho foi determinar os vírus causadores de diarreia em amostras de fezes caninas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisadas 144 amostras de fezes, coletadas através de suabe retal, em 20 municípios do Rio Grande do Sul e de outros Estados da Federação, no período entre abril de 2009 e julho de 2010. Os animais apresentavam ou não gastroenterite hemorrágica (GEH), possuíam idade entre 1 mês e 1 ano, eram de ambos os gêneros, de raças distintas e com histórico ou não de vacinação.



Figura 1: Coleta de amostra com suabe retal.

Para detecção do CPV-2 e CAV, foi realizada extração do DNA total através de kit comercial a base de sílica e amplificação por PCR, seguida de eletroforese em gel de agarose 2%. Para a detecção de CCoV, CRV e CDV foi realizada extração de RNA por TRIzol® LS, a transcrição reversa para obtenção do DNA complementar, amplificação por PCR e eletroforese em gel de agarose 2%.

RESULTADOS

Tabela 1: Resultados das detecções dos vírus causadores de diarreia.

	AMOSTRAS ANALISADAS	AMOSTRAS POSITIVAS	ANIMAIS POSITIVOS COM GEH
CPV-2	144	42	29
CCoV	131	37	8
CDV	144	36	15
CRV	119	3	2

Tabela 2: Resultados das co-infecções.

Quantidade de cães	CPV-2	CCoV	CDV	CRV
14 animais	X		X	
8 animais	X	X		
8 animais		X	X	
3 animais	X	X	X	
1 animal	X			X
1 animal	X		X	X

Do total dos cães analisados, 38,8% apresentavam gastroenterite hemorrágica (GEH).



Figura 2: Filhote canino com gastroenterite hemorrágica. (Fonte: pettrilegal.com.br).

CONCLUSÃO

Os resultados parciais demonstraram que vários animais possuíam co-infecções por dois ou mais destes vírus e que o CPV-2 foi o mais frequente agente etiológico de GEH em cães, seguido do CDV e CCoV.